

XII Encontro de Economistas do Centro Oeste (ENEOESTE)



Painel: **Cooperativismo no setor agropecuário brasileiro**

Expositora: Me. Érica Basílio Tavares Ramos

Economista, Mestre em Agronegócio e doutoranda em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás

Brasília-DF, 01 de setembro de 2021.

Contextualização

- Importância do setor agropecuário para a economia brasileira
- Em 2020, o PIB do agronegócio foi de R\$ 1,98 trilhões (26,6% do PIB total)
- Crescimento de +24,31% do PIB do agronegócio de 2019 para 2020
- PIB do agronegócio brasileiro em 2020:
 1. Insumos (+6,91%)
 2. Agropecuária (+56,59%)
 3. Indústria (+8,72%)
 4. Serviços (+20,93%)
- Papel das cooperativas agropecuárias nesse desempenho
- Segundo o IBGE, grande parte de tudo que é produzido no campo brasileiro passa, de alguma forma, por uma cooperativa agropecuária
- As cooperativas possibilitam que os produtores tenham ganhos de escala, facilita na oferta de produtos no mercado e garante agregação de valor à produção
- Segundo o Censo Agropecuário de 2017, do total de 5,1 milhões de estabelecimentos agropecuários no Brasil, 11,4% faziam parte de uma cooperativa, ou 579,4 mil estabelecimentos agropecuários
- Segundo a OCB em 2019 existiam:
 - i. 1223 cooperativas agropecuárias (-24,2%)
 - ii. 922,1 mil cooperados (-9,7%)
 - iii. 207,2 mil empregados (-0,75%)
- **Importante:**
 - i. os resultados de uma cooperação não podem ser generalizados e seu desempenho varia entre regiões
 - ii. a competência gerencial e administrativa da cooperativa determina o sucesso financeiro e econômico

- Panorama das cooperativas do Ramo Agropecuário do Brasil (por região) em 2019

Região Norte	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	212	10.321	918

Região Nordeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	223	24.225	3.191

Região Centro-Oeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	168	44.022	10.011

Região Sudeste	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	389	343.246	30.855

Região Sul	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Total	231	570.297	162.226

Fonte: OCB (2020)

- Diversidade dos segmentos das cooperativas agropecuárias brasileiras em 2019

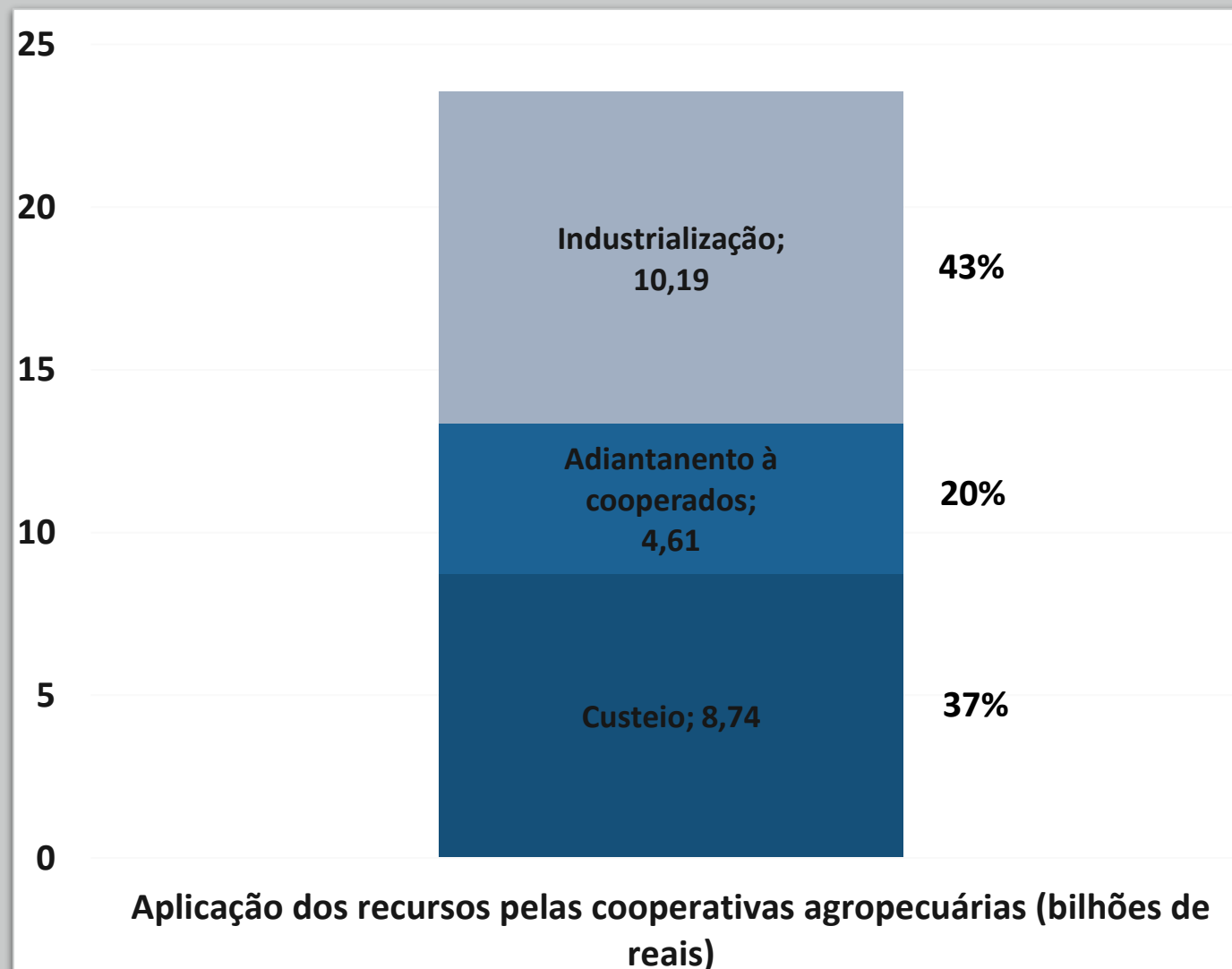
Atuação das cooperativas nos segmentos



Fonte: OCB (2020)

0 10 20 30 40 50 60

- Em 2019, a aplicação dos recursos pelas cooperativas agropecuárias somou **R\$23,76 bilhões** dos quais **R\$8,74 bilhões** foram aplicados na rubrica de custeio (fornecimento de insumos aos cooperados), **R\$4,61 bilhões** para a rubrica de adiantamento à cooperados e **R\$10,19 bilhões** para a rubrica crédito de industrialização.



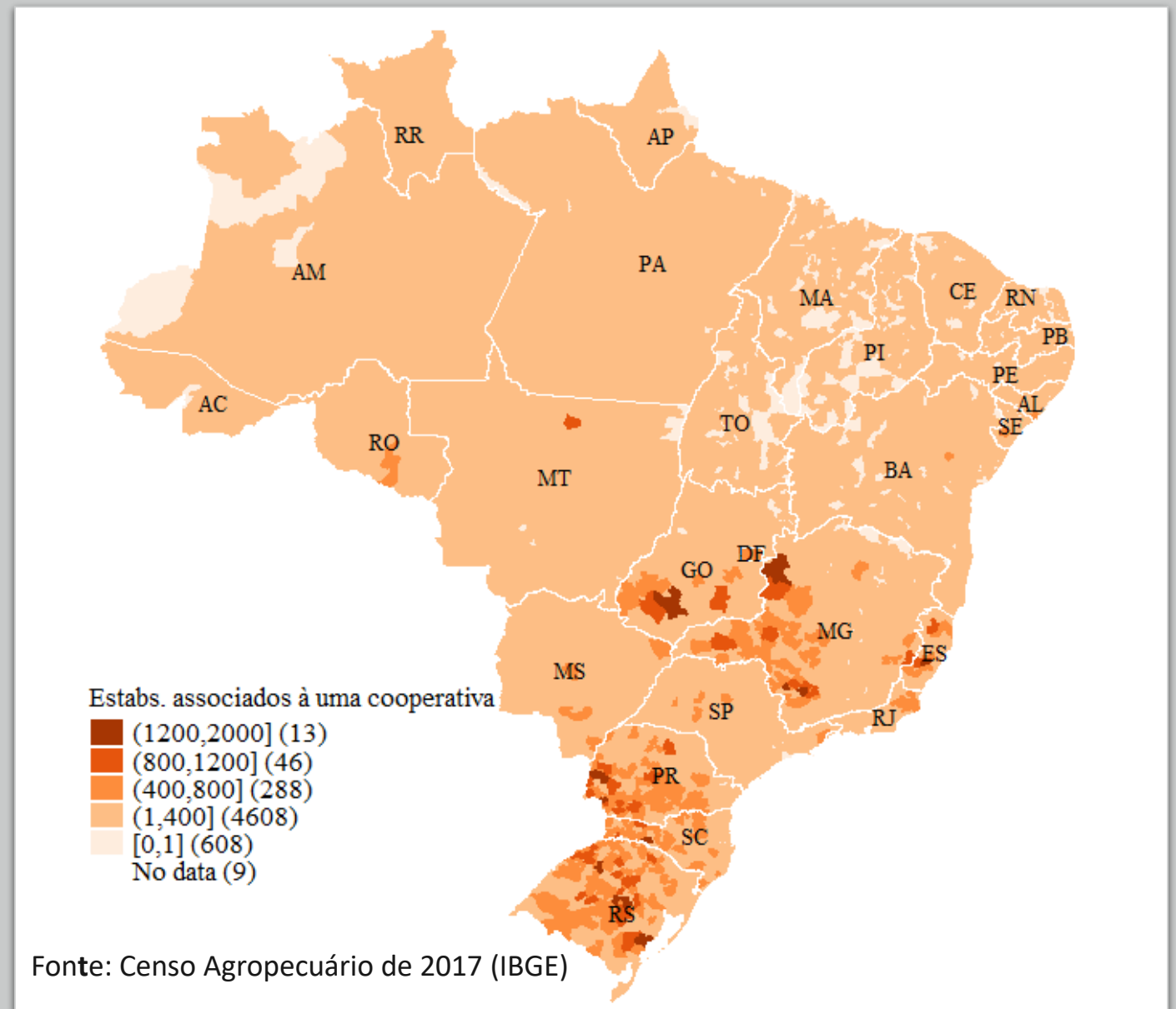
Fonte: OCB (2020)

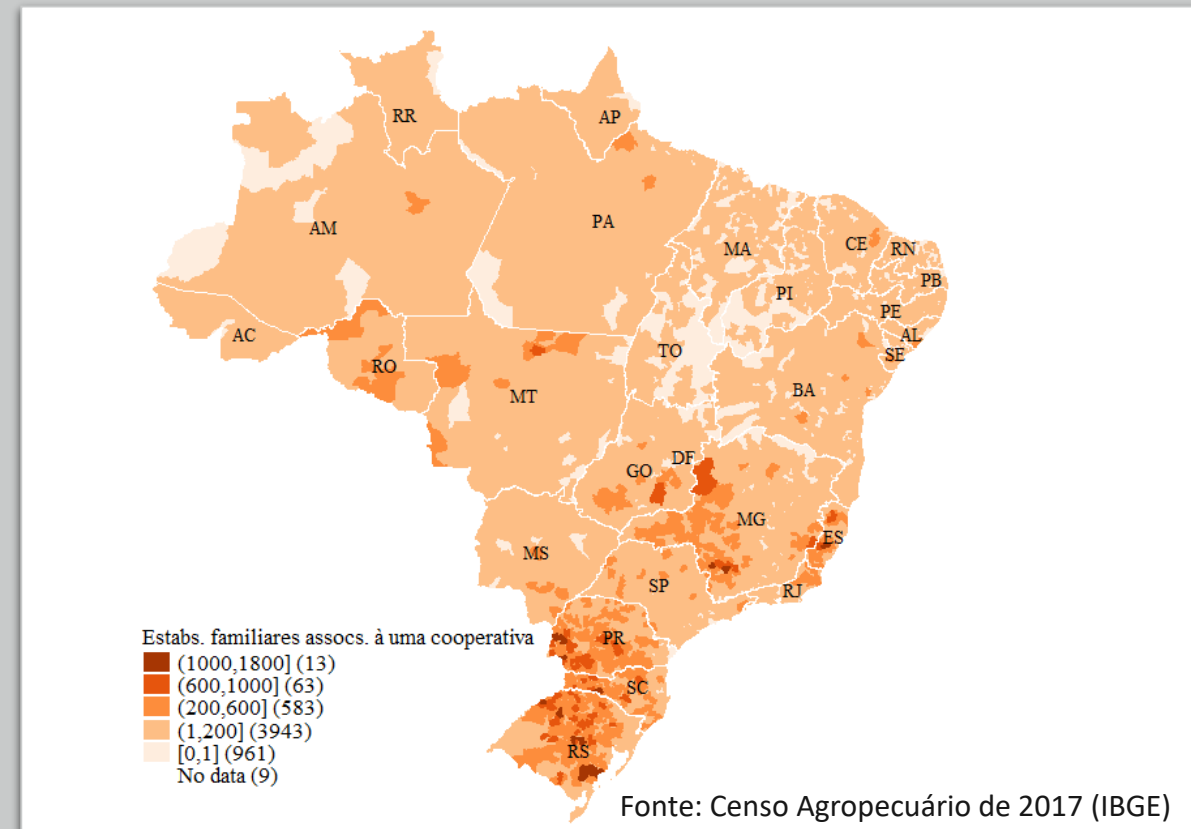
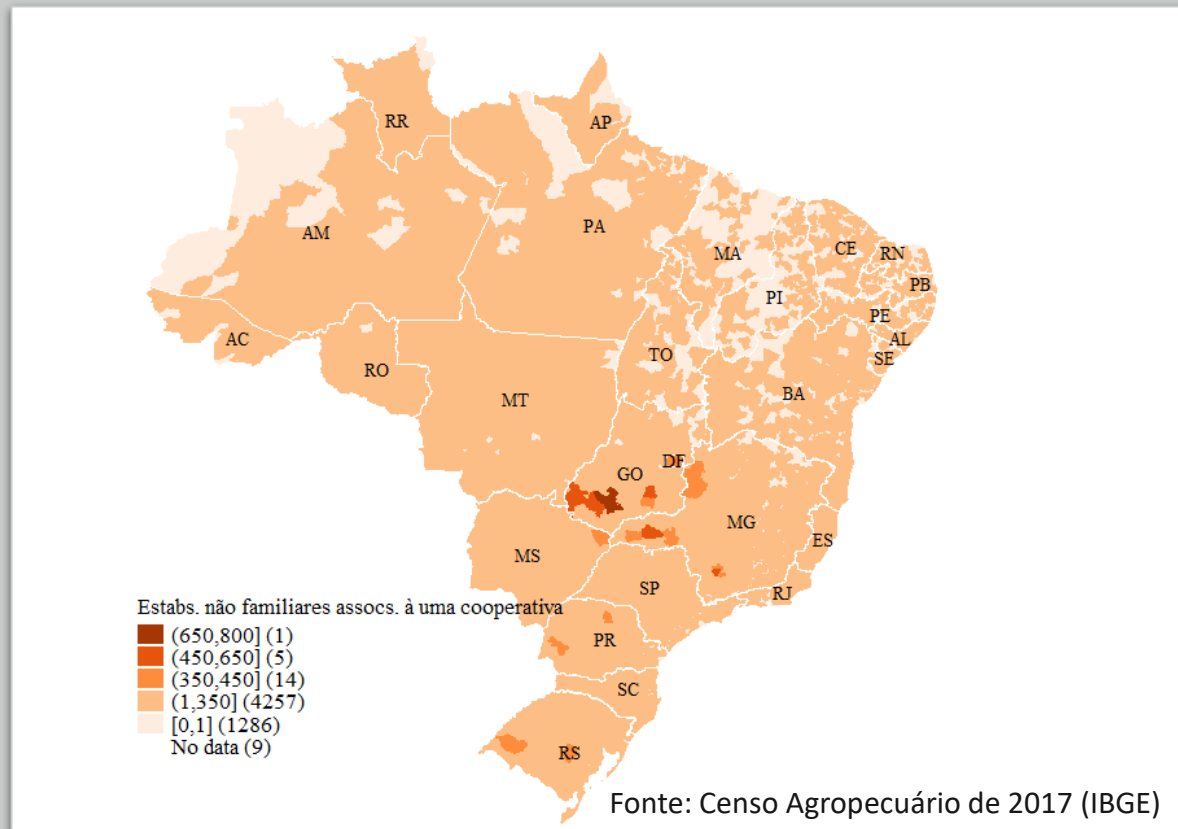
Maiores cooperativas agropecuárias brasileiras em 2020

Ranking	Logo	Cooperativa	Região/localização	Ramo	Faturamento anual	Cooperados
1º		Copersucar	São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás.	Cadeia de açúcar e etanol	R\$ 38,7 bilhões (2020)	-
2º		Coamo	Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul	Esmaga soja e produz gorduras vegetais, além de torrar e moer café, moer trigo e fiar algodão etc.	R\$ 20,003 bilhões (2020)	29 mil
3º		Aurora	Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul	Alimentos diversos	R\$ 14,6 bilhões (2020)	100 mil
4º		C. Vale	Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Paraguai	Armazenagem, Assistência Técnica, Transportes, Produção de Sementes, Supermercados, Lojas Agropecuárias, Linha de Rações, Bovinos de Leite etc.	R\$ 12,26 bilhões (2020)	23 mil
5º		Lar Cooperativa	Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina e Paraguai	Avicultura, suinocultura, pecuária leiteira, beneficiamento de alimentos, a produção de rações, o tratamento de madeiras etc.	R\$ 10,781 bilhões (2020)	11,9 mil
6º		Cocamar Agroindustrial	Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul	Processamento de bebidas, torrefação, envase de óleos, etanol, bioinsumos, suplementos e ração animal, tratamento de madeira e indústria têxtil etc.	R\$ 6,9 bilhões (2020)	15 mil
7º		Comigo	Sudoeste goiano	Processadoras de óleo de soja, mais farelo de soja, fertilizantes, rações, suplementos minerais e sementes e Armazéns	R\$ 6,9 bilhões (2020)	8,8 mil
8º		Coopercitrus	São Paulo, Minas Gerais e Goiás	Grãos (café e milho), açúcar, produção de sementes de soja e processamento, insumos, ração animal, concessionárias de máquinas agrícolas, lojas de conveniência, shoppings rurais e postos de combustíveis etc.	R\$ 5,9 bilhões (2020)	35 mil
9º		Copacol	Paraná	Aves, suínos, leite, peixes e ração animal, etc	R\$ 5,6 bilhões (2020)	6 mil
10º		Cooxupé	Sul de Minas Gerais, Cerrado mineiro e Vale do Rio Pardo, em São Paulo	Cafeicultura	R\$ 5,03 bilhões (2020)	15 mil


Fonte: Adaptado de Forbes (2021)

- Estabelecimentos associados à uma cooperativa por município em 2017



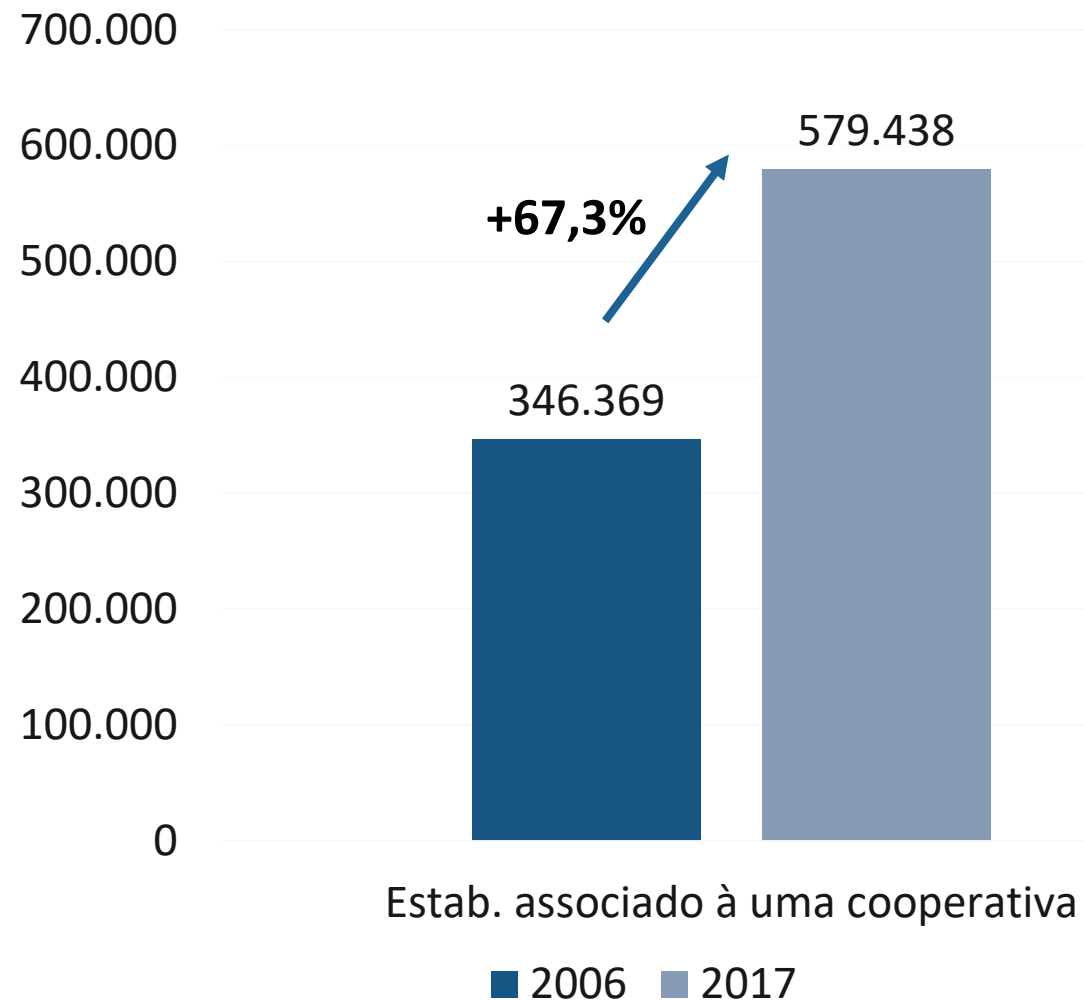


- Rio Verde (GO) é o município que mais possuía estabelecimentos não familiares cooperados (765 estabelecimentos)

-  **Cooperativa Comigo** (Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano)

- Somente a região Sul é responsável por 60% dos estabelecimentos familiares cooperados

- Evolução no número de estabelecimentos cooperados entre os Censos Agropecuários de 2006 e 2017



Fonte: Censo Agropecuário de 2006 e 2017 (IBGE)

- Escolaridade dos dirigentes dos estabelecimentos associados à uma Cooperativa em 2017

	Estab. associado à uma Cooperativa	%	Agricultura familiar - não	%	Agricultura familiar - sim	%
	Cooperativa	%	Cooperativa	%	Cooperativa	%
Total	579.438	100,00	167.133	100,00	412.305	100,00
Sabe ler e escrever - sim	555.171	95,81	161.080	96,38	394.091	95,58
Sabe ler e escrever - não	20.464	3,53	2.250	1,35	18.214	4,42
Nunca frequentou escola	16.418	2,83	2.014	1,21	14.404	3,49
Classe de alfabetização	16.074	2,77	2.246	1,34	13.828	3,35
Antigo primário (elementar)	186.303	32,15	31.379	18,77	154.924	37,58
Ensino fundamental	106.948	18,46	20.354	12,18	86.594	21,00
Ensino médio	99.122	17,11	35.439	21,20	63.683	15,45
Superior - graduação	67.979	11,73	46.402	27,76	21.577	5,23
Mestrado ou doutorado	3.485	0,60	2.781	1,66	704	0,17
Não se aplica	3.803	0,66	3.803	2,28	-	-

Fonte: Censo Agropecuário de 2017 (IBGE)

- Gênero dos dirigentes dos estabelecimentos associados à uma Cooperativa em 2017

	Estab. associado à uma Cooperativa	%	Agricultura Familiar - não	%	Agricultura Familiar - sim	%
Total	579.438	100,00	167.133	100,00	412.305	100,00
Homens	525.767	90,74	150.746	90,20	375.021	90,96
Mulheres	49.868	8,61	12.584	7,53	37.284	9,04
Não se aplica	3.803	0,66	3.803	2,28	-	-

Fonte: Censo Agropecuário de 2017 (IBGE)

- Grupos de área dos estabelecimentos associados à uma Cooperativa em 2017

Grupos área total	Estab. associado à uma Cooperativa	%
Total	579.438	100,00
0 – 0,1 ha	952	0,16
0,1 – 0,2 ha	745	0,13
0,2 – 0,5 ha	2.089	0,36
0,5 – 1 ha	4.660	0,80
1 – 2 ha	10.861	1,87
2 – 3 ha	14.518	2,51
3 – 4 ha	15.463	2,67
4 – 5 ha	17.979	3,10
5 – 10 ha	73.200	12,63
10 – 20 ha	122.244	21,10
20 – 50 ha	146.138	25,22
50 – 100 ha	67.731	11,69
100 – 200 ha	42.052	7,26
200 – 500 ha	33.779	5,83
500 – 1.000 ha	13.593	2,35
1.000 – 2.500 ha	8.355	1,44
2.500 – 10.000 ha	3.139	0,54
10.000 ha e mais	377	0,07
Produtor sem área	1.563	0,27

Fonte: Censo Agropecuário de 2017 (IBGE)

Resultados da pesquisa

Objetivo da pesquisa é avaliar qual o impacto institucional da presença do cooperativismo e do associativismo na produção agropecuária familiar no Brasil

A hipótese é: organizações coletivas de produção contribuem para o crescimento econômico da agricultura de menor porte e para o uso mais eficiente dos recursos

Acredita-se que a vinculação às cooperativas e associações produtivas eleva a eficiência técnica dos agricultores familiares

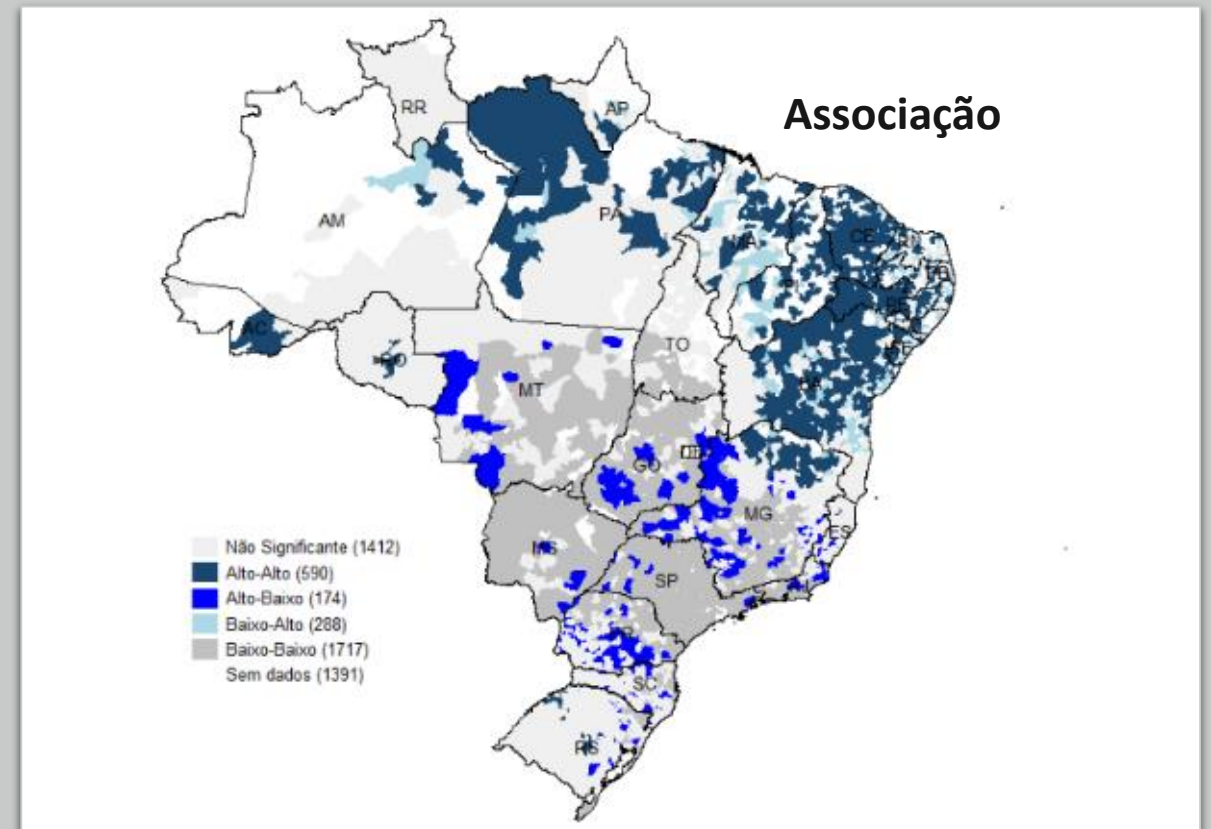
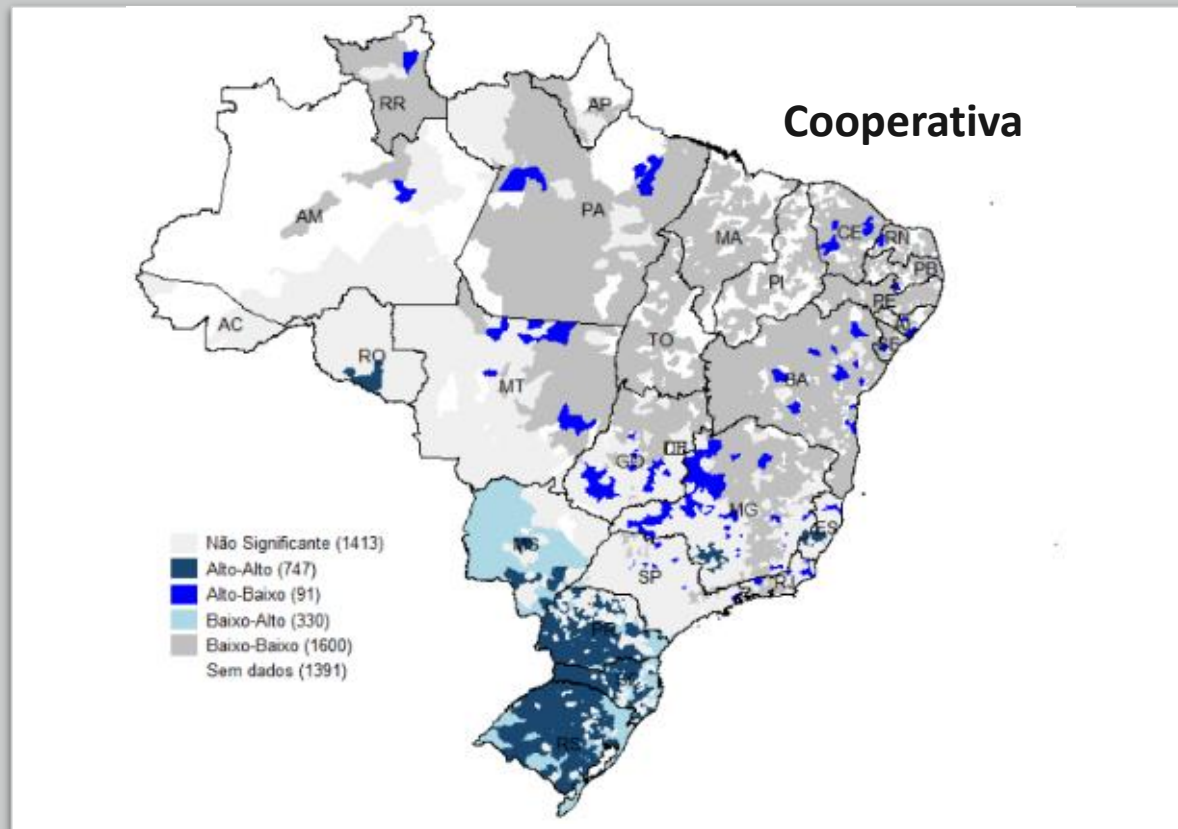
Resultados da pesquisa

Ser associado à uma cooperativa e à uma associação reduz a ineficiência produtiva dos estabelecimentos agropecuários familiares

Observou-se que os municípios do Nordeste possuem escores de eficiência técnica inferiores aos da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Possíveis explicações relacionam-se ao ambiente institucional

No Sul, as políticas são promovidas com maior participação local (*bottom-up*)

No Nordeste, a participação das instituições locais e dos produtores é mais passiva, dependendo de políticas públicas de desenvolvimento regional centralizadas (*top-down*)



- Metodologia Lisa (Local Indicator Spatial Association)

Desafios do cooperativismo agropecuário brasileiro segundo a OCB

- Segundo OCB (2020), em um contexto macro voltado às ações para o setor agropecuário, os principais eixos de atuação são:
 - i. ampliação de acesso ao crédito e linhas de financiamento público para as cooperativas
 - ii. seguro rural
 - iii. garantia de renda ao produtor cooperado
 - iv. regularidade de abastecimento
 - v. maior inserção no mercado dos empreendimentos cooperativos
 - vi. desenvolvimento de infraestrutura e logística
 - vii. consolidação da participação das cooperativas nas contratações públicas

Referências

- <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/cooperativismo>
- <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>
- <https://forbes.com.br/forbesagro/2021/03/as-100-maiores-empresas-do-agronegocio-brasileiro-em-2020/>
- OCB. **Anuário do cooperativismo brasileiro. Sistema OCB.** Brasília – DF: 2019.
- OCB. **Anuário do cooperativismo brasileiro. Sistema OCB.** Brasília – DF: 2020.

OBRIGADA!

Email: ericabasiliotavares@gmail.com